

ATIVIDADE DA PEROXIDASE, TEOR DE CLOROFILA E ACÚMULO DE MATÉRIA SECA EM DOIS GENÓTIPOS DE SOJA (GLYCINE MAX (L.) MERRIL) INFLUENCIADOS PELO HERBICIDA SULFENTRAZONE. Ricardo S. Medeiros, Fábio Zanella, Cibele S. Ferrari, Jesus O. Pinto, Márcio P. Mariot,

Luciano do Amarante (Departamento de Bioquímica, Instituto de Química e Geociências, UFPel)

O sulfentrazone é um herbicida pré-emergente recentemente desenvolvido, com potencialidade de uso na cultura da soja. Com o objetivo de avaliar o comportamento de dois genótipos ao sulfentrazone, avaliou-se aos 17 dias após a emergência, os parâmetros: teor de clorofila a, b e total, atividade da enzima peroxidase em folhas e raízes, matéria seca de folhas, caules e raízes e comprimento de caules e raízes. Os genótipos utilizados (BR-16 e Guassupi - RS6) foram submetidos a quatro dosagens do herbicida (0, 500, 600 e 1000 g i.a./ha). Os resultados mostraram um aumento significativo na atividade da peroxidase nas folhas, não tendo sido observado diferença na atividade em extratos de raízes, com acréscimo nas dosagens do herbicida. Foi observada uma diminuição nos demais parâmetros a partir da dosagem de 500 g i.a./ha para ambos genótipos. Os parâmetros analisados mostraram ser adequados como indicadores da tolerância dos genótipos de soja ao sulfentrazone.